

Empreendedorismo e formalização via MEI: uma análise dos desafios enfrentados e das estratégias de disseminação junto a comunidades assistidas

Anna Júlia Vellemen¹, Veida Medeiros¹, Thais Gomes¹, Pâmela Muniz¹, Laís Pillar²

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Administração; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Gestão de Negócio – LABGEN Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O regime de Microempreendedor Individual (MEI) surgiu como instrumento de formalização simplificada para pequenos empreendedores, com benefícios fiscais e previdenciários. No entanto, o processo de formalização ainda impõe desafios significativos aos empreendedores, sobretudo no que se refere ao acesso à informação, compreensão das obrigações legais e domínio de ferramentas de gestão. Este estudo integra duas frentes de pesquisa: uma prática, extensionista, voltada à disseminação de conhecimento sobre empreendedorismo a famílias assistidas pelo projeto social Obra do Salvador; e uma investigativa, de natureza exploratória com aplicação de questionários a microempreendedores de Campos dos Goytacazes. O objetivo da pesquisa é analisar os desafios enfrentados por microempreendedores individuais na formalização de seus negócios, ao mesmo tempo em que se propõe a disseminação do empreendedorismo como alternativa de geração de renda para famílias assistidas por projetos sociais, com foco na orientação sobre o regime MEI e suas obrigações legais e tributárias. A primeira etapa consistiu na realização de oficinas voltadas para jovens e famílias da Obra do Salvador, com uma trilha de cinco módulos: Pessoas, Modelo de Negócios, Processos, Marketing e Finanças. A segunda etapa da pesquisa quantitativa revelou que, apesar do crescimento expressivo de MEIs e da autonomia observada em processos como emissão de DAS e notas fiscais, há desconhecimento significativo quanto aos limites do regime, às isenções tributárias e aos benefícios previdenciários — mais de 50% dos respondentes não sabiam como utilizar os benefícios ou não tinham clareza sobre suas obrigações mensais. Observa-se fragilidade na gestão financeira, como a não separação entre finanças pessoais e empresariais e a ausência de estimativas de custo mensal, o que pode comprometer a sustentabilidade dos negócios. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de políticas públicas e projetos de extensão continuada voltados à capacitação empreendedora, especialmente em comunidades com menor acesso a recursos informacionais e tecnológicos.

Palavras-chave: Empreendedorismo. MEI. inclusão produtiva. gestão financeira. renda familiar.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Entrepreneurship and formalization through MEI: an analysis of the challenges faced and dissemination strategies among assisted communities

Anna Júlia Vellemen¹, Veida Medeiros¹, Thais Gomes¹, Pâmela Muniz¹, Laís Pillar²

(1) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Administration Course; (2) Collaborating Researchers - Business Management Laboratory – LABGEN Higher Education
Institutes of CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

The Individual Microentrepreneur (MEI) regime emerged as a simplified formalization tool for small entrepreneurs, offering tax and social security benefits. However, the formalization process still poses significant challenges for entrepreneurs, especially regarding access to information, understanding legal obligations, and mastering management tools. This study integrates two research fronts: a practical, extensionist one, focused on disseminating knowledge about entrepreneurship to families assisted by the Obra do Salvador social project; and an investigative, exploratory one, involving questionnaires administered to microentrepreneurs in Campos dos Goytacazes. The objective of the research is to analyze the challenges faced by individual microentrepreneurs in formalizing their businesses, while also proposing the dissemination of entrepreneurship as an alternative source of income for families assisted by social projects, focusing on guidance on the MEI regime and its legal and tax obligations. The first stage consisted of workshops aimed at young people and families of the Obra do Salvador, with a five-module track: People, Business Model, Processes, Marketing, and Finance. The second stage of the quantitative research revealed that, despite the significant growth of MEIs and the autonomy observed in processes such as issuing DAS (Individualized Personal Income Taxes) and invoices, there is significant lack of knowledge regarding the regime's limits, tax exemptions, and social security benefits—more than 50% of respondents did not know how to use the benefits or were unclear about their monthly obligations. Weaknesses in financial management were observed, such as the lack of separation between personal and business finances and the lack of monthly cost estimates, which can compromise business sustainability. The survey results highlight the need for public policies and ongoing outreach projects focused on entrepreneurial training, especially in communities with less access to information and technological resources.

Keywords: Entrepreneurship. MEI. productive inclusion. financial management. household income.

Funding Institution: ISECENSA.